

UTILIZAÇÃO DE TESTES SOROLÓGICOS COMO FERRAMENTA DE RASTREIO E MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO SARS-COV-2 EM UM GRUPO DE VOLUNTÁRIOS DA UFF

Bernardo Freitas Paula¹; Juliana Eymara F. Barbosa^{1,2}; Leonardo dos Santos Corrêa Amorim¹; Vitor Won-Held Rabelo¹; Luciene Soares Silva¹; Maria Leoniza Sanchez Nunes¹; Claudio Cesar Cirne-Santos¹; Izabel Paixão¹.

¹Departamento de Biologia Celular e Molecular, Laboratório de Virologia Molecular e Biotecnologia Marinha -Universidade Federal Fluminense (UFF), ² Hospital Universitário Gafrée Guinle- EBSERH HUGG UNIRIO

Introdução: A primeira pandemia viral do século XXI causada por um novo vírus da família *Coronaviridae* até então desconhecido, denominado SARS-COV-2 causador da COVID-19, disseminou de forma rápida pelo mundo e estima-se até o presente momento com 113.784.735 casos no mundo, no Brasil o registro 10.517.232 casos confirmados e 254.221 mortes. Apesar de estarmos em pleno século XXI e possuímos tecnologias avançadas de combate a infecções, algumas viroses emergentes acometeram a população mundial ao longo dos últimos séculos. O diagnóstico laboratorial representa um papel fundamental para o monitoramento do SARS-COV-2, seja pela detecção direta do vírus através de métodos moleculares e indiretamente por métodos sorológicos. **Objetivo:** Investigar a detecção de anticorpos das classes IgM e IgG de SARS-COV-2 em amostras provenientes de docentes, discentes e colaboradores do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), bem como realizar levantamento epidemiológico da COVID-19 baseado em respostas coletada por formulário online. **Resultados:** O presente estudo transversal, prospectivo foi conduzido no Laboratório de Virologia Molecular da UFF, entre os meses de outubro de 2020 a março de 2021. Foram analisadas 166 amostras de sangue total, obtidas da polpa digital utilizando o teste imunocromatográfico da marca Medtest ® para SARS-COV-2. Um total de

130(78,31%) amostras, foram não reagente 36 (21,69%) reagente, sendo que destas, 18(10,84%) reagente para IgG, 13(7,83%) reagente para IgM e 5 (3,02%) reagente para IgM e IgG. Em relação aos dados epidemiológicos coletados utilizando o sistema de Formulários Google (Google Forms) 51,7% foram do gênero masculino e 48,3% feminino, com a faixa etária variando entre 67 a 21 anos. Em relação aos voluntários que aderiram ao formulário 46,6% foram discentes, 10,3% docente e 34,4% colaboradores, sendo o grau de escolaridade apresentado pela maioria dos voluntários de pós graduação nível strictu sensu doutorado (33,9%). Em relação à doença, foi relatado que a maioria (44,8%) apresentou sintomas entre 3 a 7 dias. Cabe ressaltar que os voluntários testados como reagente para SARS-COV-2, 46,6% foram assintomáticos e 53,4% apresentaram sintomas leves como febre (54,8%), perda de olfato e paladar (54,8%), dor de garganta (51,6%) e mialgia (48,4%). **Conclusões:** No contexto de saúde pública, a busca por testes sorológicos, para rastreio de pacientes acometidos pelo SARS-COV-2, configuram como de grande relevância neste contexto de pandemia. Além disso, aliar diagnóstico e monitoramento as estratégias preventivas para identificação de pacientes sintomáticos e assintomáticos são essenciais para evitar a disseminação do SARS-COV-2 na população.

Palavras-chave: SARS-COV-2, COVID-19, teste imunocromatográfico, anticorpos IgM e IgG, UFF.

Agências de Fomento: CNPQ, Capes, FAPERJ, Proppi, Fundação Euclides da Cunha (FEC) e FINEP.